

Carlos Alves Soares

Plantas Medicinais

do plantio à colheita



**Coleção
Brasil Agrícola**

**1ª edição
Brasil – 2010**

**Icone
editora**

© Copyright 2010
Ícone Editora Ltda.

Coleção Brasil Agrícola

Design gráfico, capa e diagramação
Richard Veiga

Fotos
Carlos Alves Soares

Revisão
Juliana Biggi
Marsely De Marco Dantas

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico,
inclusive através de processos xerográficos, sem
permissão expressa do editor. (Lei nº 9.610/98)

Todos os direitos reservados à:

ÍCONE EDITORA LTDA.

Rua Anhanguera, 56 – Barra Funda

CEP: 01135-000 – São Paulo/SP

Fone/Fax.: (11) 3392-7771

www.iconeeditora.com.br

iconevendas@iconeeditora.com.br

Agradecimento especial

A Deus que me deu força e determinação na realização deste trabalho.

Aqui faço um agradecimento também especial, como forma de justiça, ao Prof. José de Abreu Matos, *in memoriam*, e Harri Lorenzi, autores do livro *Plantas Medicinais do Brasil: nativas e exóticas*. Mesmo com uma ampla bibliografia, sem a existência deste livro este trabalho não teria sido realizado. Ele foi fundamental nos aspectos botânicos, pois segui suas orientações.

Agradecimento

A todos que colaboraram direta e indiretamente com a elaboração deste livro.

Dedicatória

Ao meu ex-professor, Chico Holanda, *in memoriam*.

Ao Professor-Emérito da Universidade Federal do Ceará, José Júlio da Ponte.

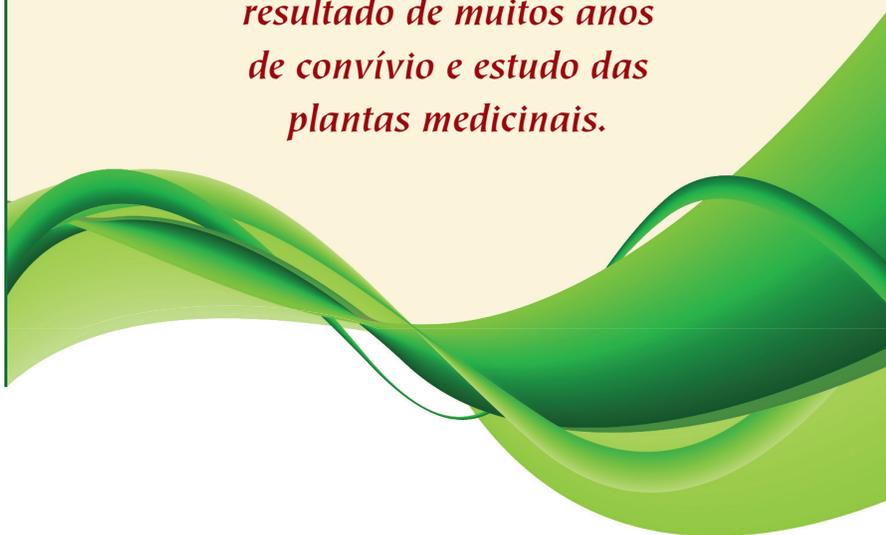
Ao Engenheiro Agrônomo, Waldir Leite, proprietário da Exotic Paisagismo.

Ao agrônomo José Celismar Almeida Cabral, especialista em cultivo de plantas medicinais.

A todos os que lutam contra os três vilões da natureza: desmatamento, queimadas e uso de agrotóxicos.

A todos os agrônomos da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará.

*O lançamento deste livro
teve por objetivo comemorar
os trinta anos de agrônomo
do autor. Ele representa o
resultado de muitos anos
de convívio e estudo das
plantas medicinais.*



Sumário

Prefácio, 11

Introdução, 13

Açafrão, 15

Agrião-bravo, 21

Alecrim-pimenta, 27

Alfavaca-anis, 35

Alfavaca-cravo, 41

Aluman, 49

Arnica-brasileira, 55

Aroeira-do-sertão, 61

Babosa, 69

Babosa-ramosa, 77

Capim-citronela, 83

Capim-santo, 91

Chambá, 99

Colônia, 105

Confrei, 111

Courama-branca, 119

Erva-cidreira-carmelitana, 125

Folha-da-fortuna, 133

Gengibre, 139

Goiabeira-vermelha, **147**
Graviola, **155**
Guaco, **163**
Hortelã-japonesa, **169**
Hortelã-pimenta, **177**
Hortelã-rasteira, **185**
Malvarisco, **191**
Malva-santa, **197**
Manjerição, **203**
Maracujá, **211**
Mastruz, **219**
Mentrasto, **225**
Moringa, **233**
Nim, **241**
Quebra-pedra, **249**
Romãzeira, **255**

Anexos, 263

1. Informações sobre canteiros, **263**
2. Informações sobre covas, **267**
3. Receitas alternativas com plantas medicinais para o controle de pragas e doenças de plantas cultivadas, **270**
4. Receitas diversas para o controle de pragas e doenças de plantas cultivadas, **280**
5. Informações sobre colheita, secagem e armazenamento de plantas medicinais, **283**
6. Receitas com plantas medicinais para uso nos animais, **288**
7. Uso alternativo das plantas medicinais, **294**

Bibliografia consultada, 307

Prefácio

No momento que surge um grande interesse pelo cultivo das plantas medicinais, elaboro este livro que servirá de fonte de consulta para os interessados no assunto. Sei que deixei de fora outras plantas medicinais famosas. Quero ressaltar que meu trabalho não foi só de pesquisa na literatura. Passei para o livro as informações de conversas informais com outros agrônomos, que cultivam plantas medicinais em minha região, e principalmente a minha experiência no cultivo das plantas medicinais, daí a não inclusão de plantas medicinais que não cultivo. A coerência sempre foi uma das minhas características de vida, portanto, passei-a para meus trabalhos. Desculpe-me se alguma planta medicinal que você gostaria de ter conhecimento não está incluída neste livro, mas aqui estão muitas outras plantas medicinais, e acredito que muitas destas serão do seu interesse.

Escolhi o nome popular adotado em minha região para as plantas medicinais do livro, mas o nome científico servirá para uma identificação precisa de qualquer uma delas, pois é universal.

Este livro representa a materialização do sonho de repassar estas informações para todas as pessoas dedicadas ao cultivo das plantas medicinais.

O autor

Introdução

A elaboração deste livro teve como objetivo orientar um bom cultivo das plantas medicinais a todas as pessoas interessadas em cultivá-las, especialmente em pequenas e grandes hortas medicinais, farmácias vivas e até mesmo nos quintais e sítios, pois as informações sobre algumas técnicas agronômicas nele contidas poderão ser de grande ajuda.

As plantas medicinais estão dispostas no livro em ordem alfabética. Para facilitar a compreensão, cada planta medicinal explora os seguintes temas: aspectos botânicos; aspectos agronômicos; exigências de cultivos e métodos de produção de muda. Nos aspectos botânicos são vistos: nome científico; família; sinonímias; origem e descrição da planta medicinal. Nos aspectos agronômicos são abordados: ciclo da planta; época de plantio; forma de plantio; adubação da planta; escolha da muda; espaçamento; tratos culturais; pragas e doenças e informações sobre a colheita. As exigências de cultivo abordam: clima; solo; luz e irrigação. No método de produção de mudas é explicado detalhadamente como produzir as mudas. O livro encerra-se com um anexo rico de informações e a bibliografia consultada.

Como há carência de informações agronômicas sobre plantas medicinais, este livro poderá ser uma referência de orientação, pois nele está um pouco da experiência do autor no cultivo das plantas medicinais.



AÇAFROA



1. ASPECTOS BOTÂNICOS DA AÇAFROA

1.1. Nome científico:

Curcuma longa L.

1.2. Família:

Zingiberaceae

1.3. Sinonímias científicas:

Amomum curcuma Jacq.

Curcuma domestica Valetton

Curcuma sichuanensis X.X. Chen

Stissera curcuma Raeusch

1.4. Sinonímias populares:

Cúrcuma, açafirão, açafirão-da-índia, gengibre-amarelo, açafirão-da-terra, açafirão-cúrcuma, açafroeira, batata-amarela, gengibre-dourado, mangarataia, cúrcuma, açafroeira-da-índia, falso-açafirão.

1.5. Origem:

Planta originária da Ásia.

1.6. Descrição da planta:

A açafroa é uma planta herbácea e rizomatosa, e o rizoma principal é piriforme, arredondado ou ovoide e carnudo, com ramificações laterais compridas e mais finas e menos carnudas que o rizoma principal. Externamente, os rizomas frescos apresentam uma coloração acinzentada e, quando cortados, mostram uma superfície de cor alaranjada. O rizoma da açafroa possui cheiro forte, aromático e sabor picante.

As folhas são invaginantes, oblongolanceoladas, longamente pecioladas e reunidas na base, e as folhas saem dos rizomas.

As flores são pequenas e de cor amarela, semelhantes a uma espiga, localizadas na ponta de uma haste longa.

2. ASPECTOS AGRONÔMICOS DA AÇAFROA

2.1. Ciclo da planta:

A açafroa é uma planta anual.

2.2. Época de plantio:

Em nossas condições, dispendo de água, pode ser plantada durante o ano inteiro.

2.3. Forma de plantio:

A açafroa é cultivada em canteiro previamente preparado.

2.4. Como construir os canteiros:

Veja estas informações no anexo.

2.5. Adubação dos canteiros:

Distribuir de maneira uniforme 10 litros de esterco de gado ou 15 litros de composto por metro quadrado. Fazer também uma adubação na cova no momento do plantio da muda, usando meio litro de húmus de minhoca ou um litro e meio de esterco de gado, ou ainda três litros de composto. Deve-se fazer adubação de cobertura mensalmente, utilizando a mesma quantidade do plantio.

2.6. Escolha das mudas para o plantio em canteiros:

As mudas devem ser vigorosas, bem formadas e saudáveis, devendo ter uma boa procedência para a implantação e para serem produzidas no próprio local posteriormente. Veja como produzir as mudas da açafroa no método de produção de mudas.

2.7. Espaçamento nos canteiros:

Recomenda-se adotar o espaçamento de 30cm entre plantas e 50cm entre fileiras.

2.8. Quantidade de mudas por metro quadrado em canteiros:

Haverá a necessidade de 6 mudas por metro quadrado, adotando o espaçamento indicado.

2.9. Como fazer o plantio das mudas em canteiros:

Realizar o plantio das mudas de acordo com as informações no anexo.

2.10. Principais tratos culturais:

Os tratos culturais são basicamente a irrigação nas primeiras horas da manhã, suspendendo-a em dias chuvosos; a retirada manual das ervas daninhas; a manutenção de um controle sistemático sobre a tiririca, caso ocorra; e uma leve cobertura morta e rotação de cultura.

2.11. Pragas e doenças que podem afetar a açafroa:

A açafroa é praticamente imune a pragas e doenças.

2.12. Colheita:

2.12.1. Parte colhida:

O que se colhe da açafroa para fins medicinais são os rizomas.

2.12.2. Época de colheita:

A colheita pode ser feita em qualquer época do ano.

2.12.3. Início da colheita:

Quando a parte aérea começar a amarelar e secar – isto acontece após a floração – neste momento os rizomas apresentam pigmentos amarelo intenso. Este período é de aproximadamente 200 dias após o plantio da muda.

2.12.4. Forma de colheita:

A colheita é feita com a retirada manual dos rizomas do canteiro com o auxílio de um instrumento apropriado. A retirada deve ser feita com muito cuidado para não danificar os rizomas. Após os rizomas serem desenterrados, são lavados em água corrente.

2.12.5. Horário da colheita:

Colher na parte da manhã, assim que o sol nascer.

2.12.6. Informações complementares sobre a colheita:

A açafroa é uma planta de colheita única.

3. EXIGÊNCIAS DE CULTIVO DA AÇAFROA

3.1. Clima:

A açafroa é uma planta de clima tropical.

3.2. Solo:

O solo deve ser leve, solto, rico em matéria orgânica e, consequentemente, com boa atividade biológica para produzir açafroas saudáveis e com metabolismo equilibrado. O solo também deve ser bem drenado.

3.3. Luz:

A açafroa pode receber sol o dia todo, pois é uma planta de luz plena.

3.4. Irrigação:

Recomenda-se irrigar diariamente.

4. MÉTODO DE PRODUÇÃO DA MUDA DE AÇAFROA

4.1. Propagação:

A propagação da açafroa é feita por divisão de rizomas.

4.2. Como produzir as mudas da açafroa:

No preparo das mudas, devem ser utilizados sacos de polietileno com as dimensões aproximadas de 13cm x 21cm, preenchidos com mistura geralmente composta de 2 partes de barro, 2 partes de areia e 1 parte de esterco.

4.3. Procedimentos:

1. Escolher planta que tenha completado o seu ciclo;

2. Arrancar a planta-mãe, preservando ao máximo os rizomas, sem danificá-los;
3. Podar a parte aérea;
4. Lavar os rizomas agrupados abaixo do colo da açafroa;
5. Separar os rizomas agrupados para transformá-los em rizomas-sementes;
6. Plantar estes rizomas-sementes em um canteiro-sementeira para que estes brotem;
7. Replantar os rizomas-sementes brotados em saco plástico previamente preparado;
8. Manter a muda na sombra, regando-a frequentemente;
9. Quando a muda estiver bem desenvolvida, levá-la para o canteiro.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA O CULTIVO DA AÇAFROA EM ESCALA COMERCIAL

O plantio da açafroa em escala comercial é feito em sulcos de 10cm de profundidade e os rizomas precisam ser cobertos com 5cm de terra. Seu início deve ser na estação chuvosa. Recomenda-se adotar o espaçamento de 30cm entre plantas e 70cm entre fileiras e são necessários 1000 a 1500kg/ha de rizoma semente. Os tratamentos culturais são basicamente as capinas. A colheita é feita de oito a dez meses depois do plantio, quando a parte aérea começar a amarelar e secar. O solo é revolvido para expor os rizomas, que são colhidos manualmente. O material colhido deve ser lavado, e deixado para secar ao sol. Sua produtividade é em torno de 10 a 12t/ha.



O sucesso no cultivo das plantas medicinais está em iniciar os tratos culturais logo após os dias que se sucederem ao plantio e acompanhar o desenvolvimento da planta cultivada.

